

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM Falta DE ADESÃO EM PESSOAS COM HIPERTENSÃO NO BAIRRO VILA ALTA

ANGÉLICA ISABELY DE MORAIS ALMEIDA, CÉLIDA JULIANA DE OLIVEIRA, LIDYANE DE SOUSA CALIXTO,

Levantamento epidemiológico do diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão em pessoas com hipertensão no bairro Vila Alta Angélica Isabely de Moraes Almeida¹, Lidyane de Sousa Calixto¹, Célida Juliana de Oliveira¹ 1 - Universidade Regional do Cariri - URCA A hipertensão arterial (HA) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Associa-se frequentemente a alterações funcionais e/ou estruturais dos órgãos-alvo (coração, cérebro, rins e vasos sanguíneos) e a alterações metabólicas, com conseqüente aumento do risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais. Justifica-se, assim, a importância dos profissionais da saúde estar constantemente orientando e estimulando o portador de hipertensão a modificar hábitos nocivos à sua saúde e auxiliando-o a controlar seus níveis pressóricos e observando problemas na adesão terapêutica. Para que se tenha um acompanhamento qualificado dos portadores dessa doença é necessário ter o conhecimento do índice de adesão dos pacientes ao tratamento. Com isso, objetivou-se descrever o comportamento do diagnóstico de enfermagem Falta de Adesão em pessoas com hipertensão arterial acompanhadas pela Estratégia Saúde da Família da sede do município de Crato/CE. Trata-se de um estudo transversal, de natureza quantitativa, realizado em uma Unidade Básica de Saúde da Família localizada no bairro Vila Alta, no município de Crato-CE. Participaram da pesquisa 88 pacientes, de ambos os sexos, com diagnóstico médico de hipertensão. A coleta de dados primária se deu por meio de um formulário aplicado de setembro de 2012 a abril de 2013. Os dados foram analisados com estatística descritiva. O estudo foi aprovado por um Comitê de Ética em Pesquisa e os preceitos éticos foram respeitados. Percebeu-se uma prevalência de hipertensos do sexo feminino, idosos, pessoas que convivem com companheiro, baixa escolaridade (ensino fundamental I incompleto) e renda entre 1 e 1,9 salários mínimos, visto que a maioria dos entrevistados eram aposentados e/ou pensionistas, além de muitas donas de casa, sem renda fixa. Boa parte dos pacientes (66,9%) encontra-se com peso acima do recomendado, além da identificação de circunferência abdominal em valores acima do normal na maioria dos pacientes (39,7%), tanto homens como mulheres. Em relação aos valores da pressão arterial, observa-se a presença de níveis pressóricos descontrolados em 56,8% dos pacientes. Em relação às medidas não farmacológicas adotadas no tratamento da hipertensão observou-se que a maioria dos pacientes continua consumindo sal e gordura na alimentação diária 56,81% e 43,18% respectivamente. Foi avaliado o grau de adesão por meio da aplicação do questionário MBG [3] (média de 28,4 pontos, + 7,2), com 11,4% de aderentes totais, 81,8% de aderentes parciais e 6,8% de aderentes totais. A partir de todas essas características levantadas, foi possível identificar o diagnóstico Falta de Adesão em 77,27% dos pacientes com hipertensão arterial acompanhado pela Estratégia Saúde da Família do bairro Vila Alta, sendo que na maioria dos pacientes, a presença do diagnóstico estava relacionada à dificuldade em seguir o tratamento não medicamentoso (73,8%). As características definidoras que mais se fizeram presentes nos pacientes foram aquelas relativas ao manejo inadequado do tratamento, especialmente ao tratamento não medicamentoso da hipertensão. Os principais fatores relacionados do diagnóstico foram aqueles relativos ao próprio paciente, ao tratamento e ao sistema e equipe de saúde, apesar de ser bem clara a influência das outras duas dimensões relatadas pela OMS no processo de adesão terapêutica. A partir do levantamento desses dados, ações devem ser realizadas na população estudada, na tentativa de reverter os pontos negativos encontrados e proporcionar resolutividade do diagnóstico de enfermagem. O estabelecimento de metas para ampliar o grau de conhecimento da população no que diz respeito à doença, seus fatores de risco, tratamento, importância da diminuição dos níveis pressóricos e prevenção de agravos são propósitos que devem ser visados pelos profissionais de saúde, em especial, o enfermeiro.

PALAVRAS-CHAVE: ENFERMAGEM; HIPERTENSÃO; ADESÃO

ÁREA TEMÁTICA: ENFERMAGEM (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL